



M. E. C. — I. N. E. P.  
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

37208

Estado de Mato Grosso

1958

DISTRIBUIÇÃO

Comentários sobre o ensino Primário

Estatística

Est. 1

Jan. 4

MODELO N

M. E. C. — SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

C. B. P. E.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Serviço de Estatística da Educação e Cultura  
 Secção de Estudos e Análises

COMENTÁRIOS SÔBRE O ENSINO PRIMÁRIO - 1958

Estado de Mato Grosso

O ensino primário (fundamental comum) foi ministrado, em 1958, em 58 municípios matogrossenses (excetuado o de Aripuanã), através de uma rede de 1 404 unidades escolares, sendo 74,5% estaduais, 16,5% municipais e 9% particulares. Equivaliam essas unidades a 2 883 turmas, das quais 285 organizadas nas 86 escolas da Capital, onde a média por escola era de 3,3. Em Três Lagoas, Corumbá e Campo Grande essa média era superior à da Capital, com 4,1, 3,8 e 3,7 em 22, 40 e 81 escolas, respectivamente. Nos demais municípios, essa média era inferior, como em Aquidauana (2,8 em 58 escolas); Cáceres (2,4 em 27); Bela Vista e Guiratinga (2,3 em 31 e 23, respectivamente); Dourados (2,0 em 105); Poxoreu (1,9 em 35); Ponta Porã e Várzea Grande (1,7 em 61 e 35, respectivamente); Acorizal, Poconé e Rosário Oeste (1,3 em 46, 56 e 70, respectivamente); Amambai (1,2 em 58); e Nossa Senhora do Livramento (1,1 em suas 61 escolas); etc. Para o conjunto do Estado, o número médio de turmas por unidade escolar correspondia a 2,1.

Quanto ao corpo docente, dos 2 849 professores com regência de classe, apenas 20% eram normalistas e dêstes, 300 ou 53,7 estaduais. Em Quiabá, essa percentagem era bem mais elevada, pois de um total de 284 regentes, 56% possuíam o curso normal. A média de alunos por professor era de 28,3 na Capital e de 26,7 no Interior.

Considerando-se também os professores auxiliares, em número de 75, com 24 normalistas, a situação apresentava-se conforme o resumo abaixo.

PROFESSORES	QUANTIDADE			%		
	Capital	Interior	Estado	Capital	Interior	Estado
Normalistas ...	169	414	583	57,1	15,7	19,9
Não normalistas	127	2 214	2 341	42,9	84,3	80,1
TOTAL .....	296	2 628	2 924	100,0	100,0	100,0

Segundo a dependência administrativa, a maior parcela dos mestres primários (68,6% de um total de 2 924) subordinava-se à órbita estadual; 19,7% à esfera particular; e 11,7% ao âmbito municipal. Em referência à remuneração, os poucos elementos disponíveis a respeito permitem dizer que os professores primários estaduais percebiam segundo padrões alfabéticos, variando de H, com Cr\$ 1 400,00 a M, com Cr\$ 2 050,00, mais um abono de Cr\$ 650,00 do padrão H a J e de Cr\$ 700,00 de K a M. Os vencimentos dos professores primários municipais variavam de Cr\$ 1 150,00 a Cr\$ 2 800,00, conforme a disponibilidade financeira da comuna.

A matrícula efetiva, em todo o Estado de Mato Grosso, atingiu a 76 443 alunos, compreendendo crianças e adolescentes de 6 a mais de 15 anos, com apenas 8 048 na Capital. Representava aquele total mais 20,5% do que em 1956\* e, quanto à proporção da população (de 7 a 15 anos) na escola, verificou-se um acréscimo de 8,1% ao passar de 42,1 para 50,2%, para o que contribuiu a criação de mais 344 unidades escolares nesses dois anos.

Comparando-se o efetivo escolar da faixa das idades típicas da instrução primária (7 a 11 anos), com o correspondente demográfico, nota-se que a taxa de escolarização se elevou de 49,8 para 59,3% o que significa que 40% das crianças em idade escolar não tinham tomado contato com a escola.

No tocante à distribuição dos 76 443 discentes pelas séries didáticas, observa-se que na 1ª ainda se concentravam 65,2% (mais do que nas três outras reunidas) devido, provavelmente, ao rigor seletivo, a julgar-se pelo elevado número de reprovações que atingiu a 39,3% na série em aprêço.

Analisando-se a composição etária das séries didáticas, nota-se que nos municípios do Interior, até a idade de 13 anos inclusive, a 1ª série abrangia mais de 40% dos matriculados, enquanto que na Capital, só as idades de 7 a 9 anos concentravam ponderável contingente de alunos.

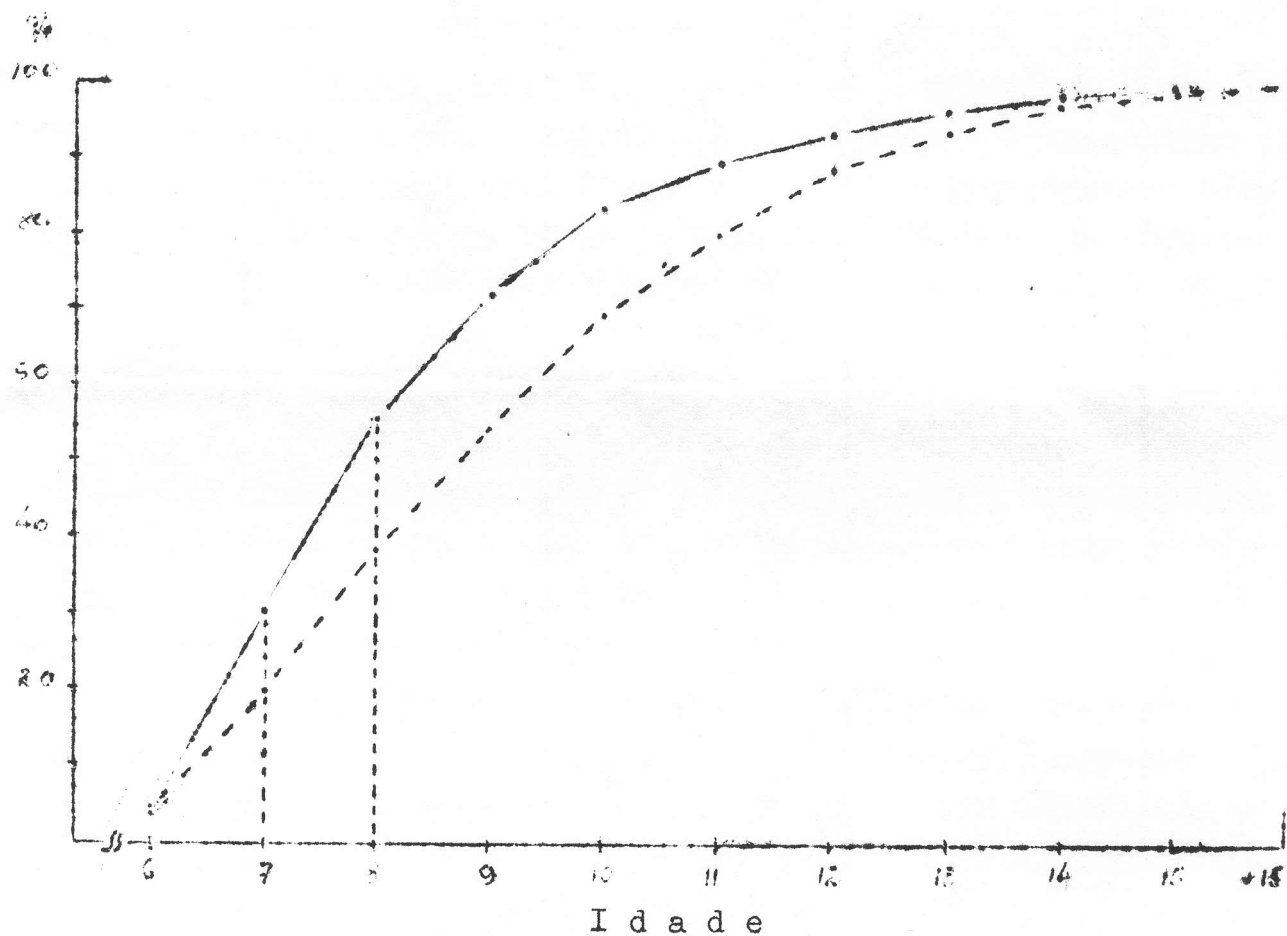
O confronto da distribuição da matrícula de cada série, segundo a idade, entre a Capital e o Interior, revela a enorme disparidade existente, conforme apresenta o gráfico a seguir sobre a matrí

---

\*"ALGUNS ASPECTOS DA POPULAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA - 1956"

cula acumulada na 1ª série, na qual a Capital supera os demais municípios em 17,6%, na faixa de 7 e 8 anos.

MATRÍCULA EFETIVA NA 1ª SÉRIE



A Secção de Estudos e Análises, com esta parcela de informações, espera estar contribuindo para o plano administrativo de erradicação do analfabetismo em nosso país.



MATRÍCULA EFETIVA E SUA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS SÉRIES DIDÁTICAS E A IDADE DOS ALUNOS - 1958

1. Capital e Interior

IDADE	MATRÍCULA DE CADA IDADE					MATRÍCULA DE CADA SÉRIE, SEGUNDO A IDADE (%)				
	Total	Segundo as séries (%)				1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	
		1.ª	2.ª	3.ª	4.ª					
Capital										
6 .....	172	100,0	-	-	-	4,0	-	-	-	
7 .....	1 160	98,1	1,9	-	-	26,2	1,4	-	-	
8 .....	1 405	79,4	18,6	2,0	-	25,6	16,3	2,3	-	
9 .....	1 249	57,5	28,6	12,6	1,3	16,5	22,3	13,0	1,8	
10 .....	1 233	39,4	26,6	23,4	10,6	11,1	20,4	23,8	14,9	
11 .....	892	29,8	27,2	22,4	20,6	6,1	15,1	16,5	21,0	
12 .....	803	22,0	22,4	30,4	25,2	4,1	11,2	20,1	23,1	
13 .....	606	20,9	19,5	28,9	30,7	2,9	7,4	14,4	21,2	
14 .....	298	26,2	18,8	25,5	29,5	1,8	3,5	6,3	10,0	
15 .....	130	37,7	13,1	17,7	31,5	1,1	1,0	1,9	4,7	
+ de 15 .	100	28,0	22,0	21,0	29,0	0,6	1,4	1,7	3,3	
TOTAL .	8 048	54,1	19,9	15,1	10,9	100,0	100,0	100,0	100,0	

Interior

6 .....	1 894	100,0	-	-	-	4,2	-	-	-
7 .....	7 404	97,2	2,8	-	-	15,8	1,8	-	-
8 .....	9 565	87,6	10,7	1,7	-	18,4	8,8	2,2	-
9 .....	9 917	75,4	18,1	5,5	1,0	16,4	15,4	7,6	2,4
10 .....	10 017	66,1	20,8	10,5	2,6	14,6	18,0	14,5	6,4
11 .....	8 751	55,1	22,7	14,5	7,7	10,6	17,1	17,4	16,9
12 .....	7 856	49,0	22,6	17,9	10,5	8,5	15,2	19,4	20,7
13 .....	5 769	41,7	22,0	21,7	14,6	5,3	10,9	17,2	21,1
14 .....	3 790	39,1	20,4	22,0	18,5	3,2	6,6	11,5	17,6
15 .....	2 098	37,5	21,3	23,0	18,2	1,7	3,8	6,6	9,5
+ de 15 .	1 334	43,2	21,1	19,5	16,2	1,3	2,4	3,6	5,4
TOTAL .	68 395	66,5	17,0	10,6	5,9	100,0	100,0	100,0	100,0

2. Estado (Resumo)

a) População da Escola Primária, segundo as idades e as séries didáticas, em confronto com a população total - 1958

IDADE	POPULAÇÃO TOTAL (a)	POPULAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA					
		Total (b)	Segundo as séries (%)				% (b/a)
			1ª	2ª	3ª	4ª	
6 .....	19 099	2 066	100,0	-	-	-	10,8
7 .....	18 558	8 564	97,3	2,7	-	-	46,1
8 .....	17 998	10 970	86,6	11,7	1,7	-	61,0
9 .....	17 417	11 166	73,4	19,3	6,3	1,0	64,1
10 .....	16 818	11 250	63,2	21,5	11,9	3,4	66,9
11 .....	16 196	9 643	52,8	23,1	15,2	8,9	59,5
12 .....	15 557	8 659	46,5	22,5	19,1	11,9	55,7
13 .....	14 895	6 375	39,8	21,8	22,3	16,1	42,8
14 .....	14 216	4 088	38,1	20,3	22,3	19,3	28,8
15 .....	13 515	2 228	37,5	20,8	22,7	19,0	16,5
+ de 15 .....	...	1 434	42,1	21,1	19,6	17,2	-
TOTAL .....	...	76 443	65,2	17,3	11,1	6,4	-

b) Matrícula de cada série, segundo a idade do aluno - 1958

IDADE	MATRÍCULA DE CADA SÉRIE (%)			
	1ª	2ª	3ª	4ª
6 .....	4,1	-	-	-
7 .....	16,7	1,8	-	-
8 .....	19,1	9,7	2,2	-
9 .....	16,4	16,2	8,3	2,3
10 .....	14,3	18,2	15,8	7,9
11 .....	10,2	16,8	17,3	17,7
12 .....	8,1	14,7	19,5	21,1
13 .....	5,1	10,5	16,8	21,1
14 .....	3,1	6,3	10,8	16,2
15 .....	1,7	3,5	6,0	8,7
+ de 15 .....	1,2	2,3	3,3	5,0
TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0

CADRE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Serviço de Estatística da Educação e Cultura  
Secção de Estudos e Análises

COMENTÁRIOS SÔBRE O ENSINO PRIMÁRIO - 1958

Estado de Mato Grosso

O ensino primário (fundamental comum) foi ministrado, em 1958, em 58 municípios matogrossenses (excetuado o de Aripuanã), através de uma rede de 1 404 unidades escolares, sendo 74,5% estaduais, 16,5% municipais e 9% particulares. Equivaliam essas unidades a 2 883 turmas, das quais 285 organizadas nas 86 escolas da Capital, onde a média por escola era de 3,3. Em Três Lagoas, Corumbá e Campo Grande essa média era superior à da Capital, com 4,1, 3,8 e 3,7 em 22, 40 e 81 escolas, respectivamente. Nos demais municípios, essa média era inferior, como em Aquidauana (2,8 em 58 escolas); Cáceres (2,4 em 27); Bela Vista e Guiratinga (2,3 em 31 e 23, respectivamente); Dourados (2,0 em 105); Poxoreu (1,9 em 35); Ponta Porã e Várzea Grande (1,7 em 61 e 35, respectivamente); Acorizal, Poconé e Rosário Oeste (1,3 em 46, 56 e 70, respectivamente); Amambai (1,2 em 58); e Nossa Senhora do Livramento (1,1 em suas 61 escolas); etc. Para o conjunto do Estado, o número médio de turmas por unidade escolar correspondia a 2,1.

Quanto ao corpo docente, dos 2 849 professores com regência de classe, apenas 20% eram normalistas e destes, 300 ou 53,7 estaduais. Em Cuiabá, essa percentagem era bem mais elevada, pois de um total de 284 regentes, 56% possuíam o curso normal. A média de alunos por professor era de 28,3 na Capital e de 26,7 no Interior.

Considerando-se também os professores auxiliares, em número de 75, com 24 normalistas, a situação apresentava-se conforme o resumo abaixo.

PROFESSORES	QUANTIDADE			%		
	Capital	Interior	Estado	Capital	Interior	Estado
Normalistas ...	169	414	583	57,1	15,7	19,9
Não normalistas	127	2 214	2 341	42,9	84,3	80,1
TOTAL .....	296	2 628	2 924	100,0	100,0	100,0

Segundo a dependência administrativa, a maior parcela dos mestres primários (68,6% de um total de 2 924) subordinava-se à órbita estadual; 19,7% à esfera particular; e 11,7% ao âmbito municipal. Em referência à remuneração, os poucos elementos disponíveis a respeito permitem dizer que os professores primários estaduais percebiam segundo padrões alfabéticos, variando de H, com Cr\$ 1 400,00 a M, com Cr\$ 2 050,00, mais um abono de Cr\$ 650,00 do padrão H a J e de Cr\$ 700,00 de K a M. Os vencimentos dos professores primários municipais variavam de Cr\$ 1 150,00 a Cr\$ 2 800,00, conforme a disponibilidade financeira da comuna.

A matrícula efetiva, em todo o Estado de Mato Grosso, atingiu a 76 443 alunos, compreendendo crianças e adolescentes de 6 a mais de 15 anos, com apenas 8 048 na Capital. Representava aquele total mais 20,5% do que em 1956\* e, quanto à proporção da população (de 7 a 15 anos) na escola, verificou-se um acréscimo de 8,1% ao passar de 42,1 para 50,2%, para o que contribuiu a criação de mais 344 unidades escolares nesses dois anos.

Comparando-se o efetivo escolar da faixa das idades típicas da instrução primária (7 a 11 anos), com o correspondente demográfico, nota-se que a taxa de escolarização se elevou de 49,8 para 59,3% o que significa que 40% das crianças em idade escolar não tinham tomado contato com a escola.

No tocante à distribuição dos 76 443 discentes pelas séries didáticas, observa-se que na 1ª ainda se concentravam 65,2% (mais do que nas três outras reunidas) devido, provavelmente, ao rigor seletivo, a julgar-se pelo elevado número de reprovações que atingiu a 39,3% na série em aprêço.

Analisando-se a composição etária das séries didáticas, nota-se que nos municípios do Interior, até a idade de 13 anos inclusive, a 1ª série abrangia mais de 40% dos matriculados, enquanto que na Capital, só as idades de 7 a 9 anos concentravam ponderável contingente de alunos.

O confronto da distribuição da matrícula de cada série, segundo a idade, entre a Capital e o Interior, revela a enorme disparidade existente, conforme apresenta o gráfico a seguir sobre a matrí

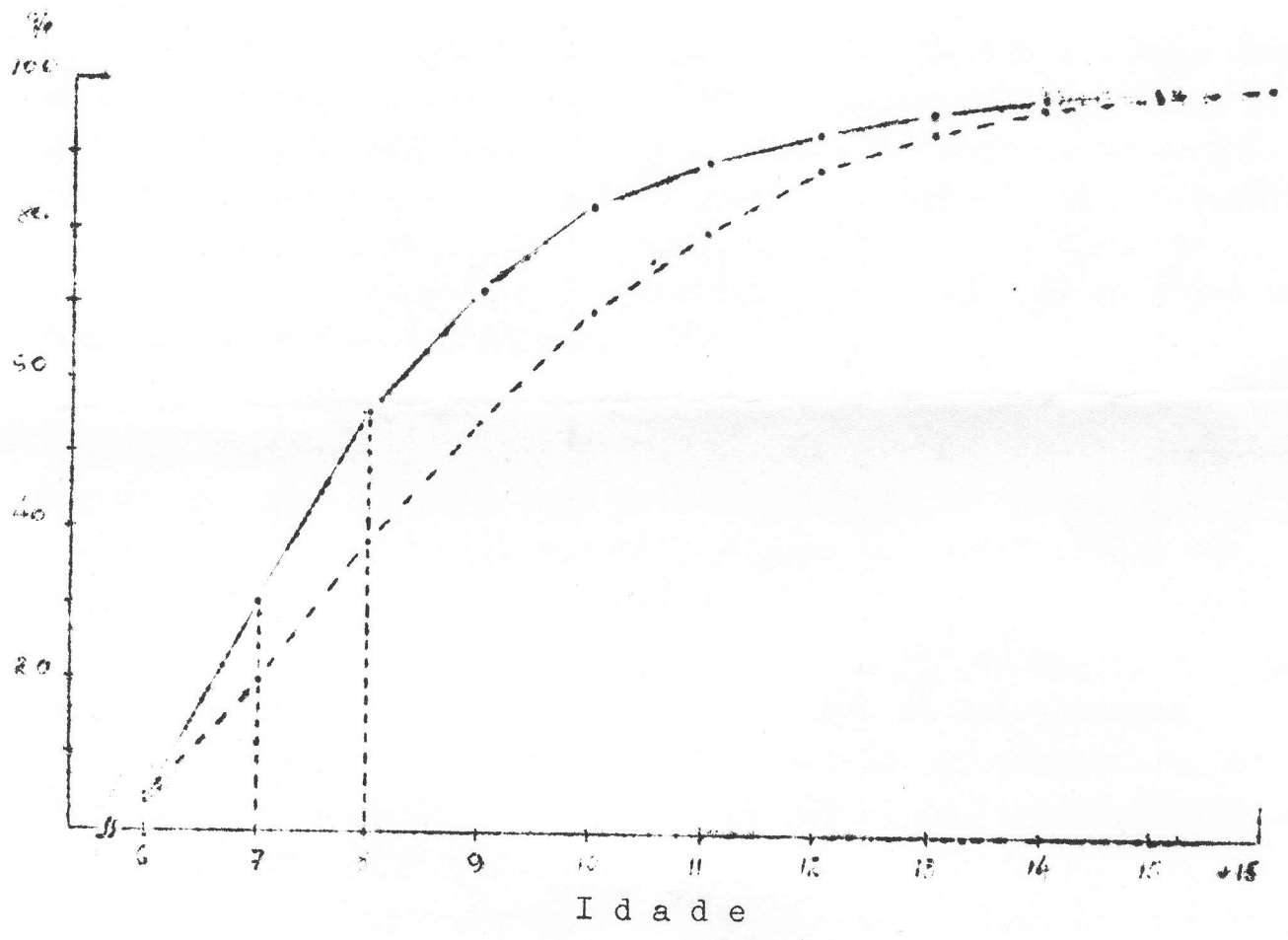
---

\*"ALGUNS ASPECTOS DA POPULAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA - 1956"



cula acumulada na 1ª série, na qual a Capital supera os demais municípios em 17,6%, na faixa de 7 e 8 anos.

MATRÍCULA EFETIVA NA 1ª SÉRIE



A Secção de Estudos e Análises, com esta parcela de informações, espera estar contribuindo para o plano administrativo de erradicação do analfabetismo em nosso país.

MATRÍCULA EFETIVA E SUA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS SÉRIES DIDÁTICAS E A IDADE DOS ALUNOS - 1958

1. Capital e Interior

IDADE	MATRÍCULA DE CADA IDADE					MATRÍCULA DE CADA SÉRIE, SEGUNDO A IDADE (%)			
	Total	Segundo as séries (%)				1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
		1.ª	2.ª	3.ª	4.ª				
Capital									
6 .....	172	100,0	-	-	-	4,0	-	-	-
7 .....	1 160	98,1	1,9	-	-	26,2	1,4	-	-
8 .....	1 405	79,4	18,6	2,0	-	25,6	16,3	2,3	-
9 .....	1 249	57,5	28,6	12,6	1,3	16,5	22,3	13,0	1,8
10 .....	1 233	39,4	26,6	23,4	10,6	11,1	20,4	23,8	14,9
11 .....	892	29,8	27,2	22,4	20,6	6,1	15,1	16,5	21,0
12 .....	803	22,0	22,4	30,4	25,2	4,1	11,2	20,1	23,1
13 .....	606	20,9	19,5	28,9	30,7	2,9	7,4	14,4	21,2
14 .....	298	26,2	18,8	25,5	29,5	1,8	3,5	6,3	10,0
15 .....	130	37,7	13,1	17,7	31,5	1,1	1,0	1,9	4,7
+ de 15 .	100	28,0	22,0	21,0	29,0	0,6	1,4	1,7	3,3
TOTAL .	8 048	54,1	19,9	15,1	10,9	100,0	100,0	100,0	100,0
Interior									
6 .....	1 894	100,0	-	-	-	4,2	-	-	-
7 .....	7 404	97,2	2,8	-	-	15,8	1,8	-	-
8 .....	9 565	87,6	10,7	1,7	-	18,4	8,8	2,2	-
9 .....	9 917	75,4	18,1	5,5	1,0	16,4	15,4	7,6	2,4
10 .....	10 017	66,1	20,8	10,5	2,6	14,6	18,0	14,5	6,4
11 .....	8 751	55,1	22,7	14,5	7,7	10,6	17,1	17,4	16,9
12 .....	7 856	49,0	22,6	17,9	10,5	8,5	15,2	19,4	20,7
13 .....	5 769	41,7	22,0	21,7	14,6	5,3	10,9	17,2	21,1
14 .....	3 790	39,1	20,4	22,0	18,5	3,2	6,6	11,5	17,6
15 .....	2 098	37,5	21,3	23,0	18,2	1,7	3,8	6,6	9,5
+ de 15 .	1 334	43,2	21,1	19,5	16,2	1,3	2,4	3,6	5,4
TOTAL .	68 395	66,5	17,0	10,6	5,9	100,0	100,0	100,0	100,0

## 2. Estado (Resumo)

a) População da Escola Primária, segundo as idades e as séries didáticas, em confronto com a população total - 1958

IDADE	POPULAÇÃO TOTAL (a)	POPULAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA					
		Total (b)	Segundo as séries (%)				% (b/a)
			1ª	2ª	3ª	4ª	
6 .....	19 099	2 066	100,0	-	-	-	10,8
7 .....	18 558	8 564	97,3	2,7	-	-	46,1
8 .....	17 998	10 970	86,6	11,7	1,7	-	61,0
9 .....	17 417	11 166	73,4	19,3	6,3	1,0	64,1
10 .....	16 818	11 250	63,2	21,5	11,9	3,4	66,9
11 .....	16 196	9 643	52,8	23,1	15,2	8,9	59,5
12 .....	15 557	8 659	46,5	22,5	19,1	11,9	55,7
13 .....	14 895	6 375	39,8	21,8	22,3	16,1	42,8
14 .....	14 216	4 088	38,1	20,3	22,3	19,3	28,8
15 .....	13 515	2 228	37,5	20,8	22,7	19,0	16,5
+ de 15 .....	...	1 434	42,1	21,1	19,6	17,2	-
TOTAL .....	...	76 443	65,2	17,3	11,1	6,4	-

b) Matrícula de cada série, segundo a idade do aluno - 1958

IDADE	MATRÍCULA DE CADA SÉRIE (%)			
	1ª	2ª	3ª	4ª
6 .....	4,1	-	-	-
7 .....	16,7	1,8	-	-
8 .....	19,1	9,7	2,2	-
9 .....	16,4	16,2	8,3	2,3
10 .....	14,3	18,2	15,8	7,9
11 .....	10,2	16,8	17,3	17,7
12 .....	8,1	14,7	19,5	21,1
13 .....	5,1	10,5	16,8	21,1
14 .....	3,1	6,3	10,8	16,2
15 .....	1,7	3,5	6,0	8,7
+ de 15 .....	1,2	2,3	3,3	5,0
TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Serviço de Estatística da Educação e Cultura  
 Secção de Estudos e Análises

COMENTÁRIOS SÔBRE O ENSINO PRIMÁRIO - 1958

Estado de Mato Grosso

O ensino primário (fundamental comum) foi ministrado, em 1958, em 58 municípios matogrossenses (excetuado o de Aripuanã), através de uma rede de 1 404 unidades escolares, sendo 74,5% estaduais, 16,5% municipais e 9% particulares. Equivaliam essas unidades a 2 883 turmas, das quais 285 organizadas nas 86 escolas da Capital, onde a média por escola era de 3,3. Em Três Lagoas, Corumbá e Campo Grande essa média era superior à da Capital, com 4,1, 3,8 e 3,7 em 22, 40 e 81 escolas, respectivamente. Nos demais municípios, essa média era inferior, como em Aquidauana (2,8 em 58 escolas); Cáceres (2,4 em 27); Bela Vista e Guiratinga (2,3 em 31 e 23, respectivamente); Dourados (2,0 em 105); Poxoreu (1,9 em 35); Ponta Porã e Várzea Grande (1,7 em 61 e 35, respectivamente); Acorizal, Poconé e Rosário Oeste (1,3 em 46, 56 e 70, respectivamente); Amambai (1,2 em 58); e Nossa Senhora do Livramento (1,1 em suas 61 escolas); etc. Para o conjunto do Estado, o número médio de turmas por unidade escolar correspondia a 2,1.

Quanto ao corpo docente, dos 2 849 professores com regência de classe, apenas 20% eram normalistas e dêstes, 300 ou 53,7 estaduais. Em Quiabá, essa percentagem era bem mais elevada, pois de um total de 284 regentes, 56% possuíam o curso normal. A média de alunos por professor era de 28,3 na Capital e de 26,7 no Interior.

Considerando-se também os professores auxiliares, em número de 75, com 24 normalistas, a situação apresentava-se conforme o resumo abaixo.

PROFESSORES	QUANTIDADE			%		
	Capital	Interior	Estado	Capital	Interior	Estado
Normalistas ...	169	414	583	57,1	15,7	19,9
Não normalistas	127	2 214	2 341	42,9	84,3	80,1
TOTAL .....	296	2 628	2 924	100,0	100,0	100,0



Segundo a dependência administrativa, a maior parcela dos mestres primários (68,6% de um total de 2 924) subordinava-se à órbita estadual; 19,7% à esfera particular; e 11,7% ao âmbito municipal. Em referência à remuneração, os poucos elementos disponíveis a respeito permitem dizer que os professores primários estaduais percebiam segundo padrões alfabéticos, variando de H, com Cr\$ 1 400,00 a M, com Cr\$ 2 050,00, mais um abono de Cr\$ 650,00 do padrão H a J o de Cr\$ 700,00 de K a M. Os vencimentos dos professores primários municipais variavam de Cr\$ 1 150,00 a Cr\$ 2 800,00, conforme a disponibilidade financeira da comuna.

A matrícula efetiva, em todo o Estado de Mato Grosso, atingiu a 76 443 alunos, compreendendo crianças e adolescentes de 6 a mais de 15 anos, com apenas 8 048 na Capital. Representava aquele total mais 20,5% do que em 1956\* e, quanto à proporção da população (de 7 a 15 anos) na escola, verificou-se um acréscimo de 8,1% ao passar de 42,1 para 50,2%, para o que contribuiu a criação de mais 344 unidades escolares nesses dois anos.

Comparando-se o efetivo escolar da faixa das idades típicas da instrução primária (7 a 11 anos), com o correspondente demográfico, nota-se que a taxa de escolarização se elevou de 49,8 para 59,3% o que significa que 40% das crianças em idade escolar não tinham tomado contato com a escola.

No tocante à distribuição dos 76 443 discentes pelas séries didáticas, observa-se que na 1ª ainda se concentravam 65,2% (mais do que nas três outras reunidas) devido, provavelmente, ao rigor seletivo, a julgar-se pelo elevado número de reprovações que atingiu a 39,3% na série em aprêço.

Analisando-se a composição etária das séries didáticas, nota-se que nos municípios do Interior, até a idade de 13 anos inclusive, a 1ª série abrangia mais de 40% dos matriculados, enquanto que na Capital, só as idades de 7 a 9 anos concentravam ponderável contingente de alunos.

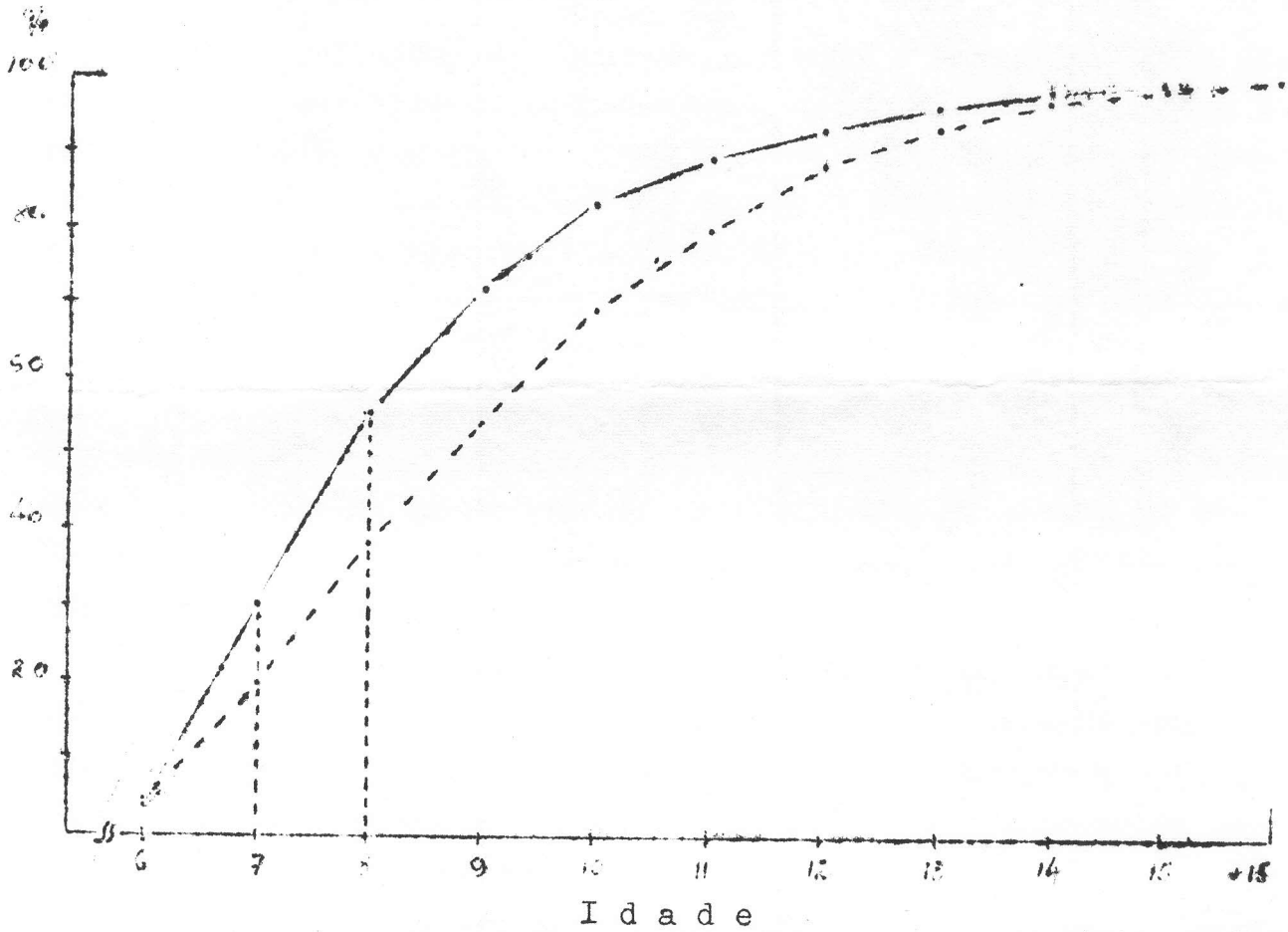
O confronto da distribuição da matrícula de cada série, segundo a idade, entre a Capital e o Interior, revela a enorme disparidade existente, conforme apresenta o gráfico a seguir sôbre a matrí

---

\*"ALGUNS ASPECTOS DA POPULAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA - 1956"

cula acumulada na 1ª série, na qual a Capital supera os demais municípios em 17,6%, na faixa de 7 e 8 anos.

MATRÍCULA EFETIVA NA 1ª SÉRIE



A Secção de Estudos e Análises, com esta parcela de informações, espera estar contribuindo para o plano administrativo de erradicação do analfabetismo em nosso país.

MATRÍCULA EFETIVA E SUA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS SÉRIES DIDÁTICAS E A IDADE DOS ALUNOS - 1958

1. Capital e Interior

IDADE	MATRÍCULA DE CADA IDADE					MATRÍCULA DE CADA SÉRIE, SEGUNDO A IDADE (%)			
	Total	Segundo as séries (%)				1ª	2ª	3ª	4ª
		1ª	2ª	3ª	4ª				

Capital

6 .....	172	100,0	-	-	-	4,0	-	-	-
7 .....	1 160	98,1	1,9	-	-	26,2	1,4	-	-
8 .....	1 405	79,4	18,6	2,0	-	25,6	16,3	2,3	-
9 .....	1 249	57,5	28,6	12,6	1,3	16,5	22,3	13,0	1,8
10 .....	1 233	39,4	26,6	23,4	10,6	11,1	20,4	23,8	14,9
11 .....	892	29,8	27,2	22,4	20,6	6,1	15,1	16,5	21,0
12 .....	803	22,0	22,4	30,4	25,2	4,1	11,2	20,1	23,1
13 .....	606	20,9	19,5	28,9	30,7	2,9	7,4	14,4	21,2
14 .....	298	26,2	18,8	25,5	29,5	1,8	3,5	6,3	10,0
15 .....	130	37,7	13,1	17,7	31,5	1,1	1,0	1,9	4,7
+ de 15 .	100	28,0	22,0	21,0	29,0	0,6	1,4	1,7	3,3
TOTAL .	8 048	54,1	19,9	15,1	10,9	100,0	100,0	100,0	100,0

Interior

6 .....	1 894	100,0	-	-	-	4,2	-	-	-
7 .....	7 404	97,2	2,8	-	-	15,8	1,8	-	-
8 .....	9 565	87,6	10,7	1,7	-	18,4	8,8	2,2	-
9 .....	9 917	75,4	18,1	5,5	1,0	16,4	15,4	7,6	2,4
10 .....	10 017	66,1	20,8	10,5	2,6	14,6	18,0	14,5	6,4
11 .....	8 751	55,1	22,7	14,5	7,7	10,6	17,1	17,4	16,9
12 .....	7 856	49,0	22,6	17,9	10,5	8,5	15,2	19,4	20,7
13 .....	5 769	41,7	22,0	21,7	14,6	5,3	10,9	17,2	21,1
14 .....	3 790	39,1	20,4	22,0	18,5	3,2	6,6	11,5	17,6
15 .....	2 098	37,5	21,3	23,0	18,2	1,7	3,8	6,6	9,5
+ de 15 .	1 334	43,2	21,1	19,5	16,2	1,3	2,4	3,6	5,4
TOTAL .	68 395	66,5	17,0	10,6	5,9	100,0	100,0	100,0	100,0

2. Estado (Resumo)

a) População da Escola Primária, segundo as idades e as séries didáticas, em confronto com a população total - 1958

IDADE	POPULAÇÃO TOTAL (a)	POPULAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA					
		Total (b)	Segundo as séries (%)				% (b/a)
			1ª	2ª	3ª	4ª	
6 .....	19 099	2 066	100,0	-	-	-	10,8
7 .....	18 558	8 564	97,3	2,7	-	-	46,1
8 .....	17 998	10 970	86,6	11,7	1,7	-	61,0
9 .....	17 417	11 166	73,4	19,3	6,3	1,0	64,1
10 .....	16 818	11 250	63,2	21,5	11,9	3,4	66,9
11 .....	16 196	9 643	52,8	23,1	15,2	8,9	59,5
12 .....	15 557	8 659	46,5	22,5	19,1	11,9	55,7
13 .....	14 895	6 375	39,8	21,8	22,3	16,1	42,8
14 .....	14 216	4 088	38,1	20,3	22,3	19,3	28,8
15 .....	13 515	2 228	37,5	20,8	22,7	19,0	16,5
+ de 15 .....	...	1 434	42,1	21,1	19,6	17,2	-
TOTAL .....	...	76 443	65,2	17,3	11,1	6,4	-

b) Matrícula de cada série, segundo a idade do aluno - 1958

IDADE	MATRÍCULA DE CADA SÉRIE (%)			
	1ª	2ª	3ª	4ª
6 .....	4,1	-	-	-
7 .....	16,7	1,8	-	-
8 .....	19,1	9,7	2,2	-
9 .....	16,4	16,2	8,3	2,3
10 .....	14,3	18,2	15,8	7,9
11 .....	10,2	16,8	17,3	17,7
12 .....	8,1	14,7	19,5	21,1
13 .....	5,1	10,5	16,8	21,1
14 .....	3,1	6,3	10,8	16,2
15 .....	1,7	3,5	6,0	8,7
+ de 15 .....	1,2	2,3	3,3	5,0
TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0